



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DO PARÁ - UFOPA  
INSTITUTO DE CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO - ICED  
CURSO DE LICENCIATURA EM PEDAGOGIA**

**CHRISTIAN DOS REIS GOMES**

**O COORDENADOR PEDAGÓGICO NO PROCESSO ENSINO APRENDIZAGEM**

**SANTARÉM – PA  
2024**

**CHRISTIAN DOS REIS GOMES**

**O COORDENADOR PEDAGÓGICO NO PROCESSO ENSINO APRENDIZAGEM**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Instituto de Ciências da Educação – ICED –, da Universidade Federal do Oeste do Pará como requisito para conclusão do curso de Licenciatura em Pedagogia.  
Orientadora: Professora Fátima Lima.

**SANTARÉM-PA  
2024**

**Dados Internacionais de Catalogação-na-Publicação (CIP)**  
**Sistema Integrado de Bibliotecas – SIBI/Ufopa**

---

G633c Gomes, Christian dos Reis  
O coordenador pedagógico no processo de ensino aprendizagem / Cristian  
dos Reis Gomes. – Santarém, 2024.  
29 p. : il.  
Inclui bibliografias.

Orientadora: Fátima Lima.  
Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação) – Universidade Federal  
do Oeste do Pará, Instituto de Ciências da Educação, Licenciatura em  
Pedagogia.

1. Coordenador Pedagógico. 2. Facilitador. 3. Articulador. I. Lima, Fátima,  
*orient.* II. Título.

CDD. 23 ed. 370

**CHRISTIAN DOS REIS GOMES**

**O COORDENADOR PEDAGÓGICO NO PROCESSO ENSINO APRENDIZAGEM**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Instituto de Ciências da Educação – ICED –, da Universidade Federal do Oeste do Pará como requisito para conclusão do curso de Licenciatura em Pedagogia.

**Conceito:** \_\_\_\_\_

**Aprovado em:** \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

**Banca Examinadora:**

---

**Orientadora: Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Maria de Fátima Sousa Lima**  
Universidade Federal do Oeste do Pará – UFOPA

---

**Mestranda: Luciana Maria Guedes dos Santos**  
Universidade Federal do Oeste do Pará – UFOPA

---

**Pedagoga: Rayane Carneiro da Silva**  
Universidade Federal do Oeste do Pará – UFOPA

## RESUMO

O presente trabalho tem como tema **Atuação do Coordenador Pedagógico no Processo Ensino Aprendizagem**, a opção pelo tema surgiu através da disciplina de Coordenação Pedagógica e de contatos com os coordenadores das escolas em nosso processo de formação. O coordenador pedagógico é um profissional de grande relevância no ambiente escolar, pois é considerado como um profissional com um papel multifacetado e essencial para o bom funcionamento das instituições de ensino. Este estudo tem por objetivo, analisar o campo de atuação do coordenador pedagógico no processo ensino aprendizagem. Utilizou-se como metodologia, a pesquisa bibliográfica em livros e publicações científicas sobre a temática. O trabalho teve como referencial, Amaral (2023), Barreto (2020), Bairros e Marchand (2018), Cajazeira (2023), Rausch et al. (2021), Vieira (2020), Amaral (2023), entre outras questões norteadoras: qual a importância do coordenador pedagógico no espaço escolar? Como o coordenador pedagógico pode contribuir para a melhoria do processo ensino aprendizagem?. Verificou-se que a atuação do coordenador pedagógica é categorizada em três principais dimensões: articuladora, formadora e transformadora, que abrange diferentes aspectos do trabalho do coordenador e destaca a amplitude de suas responsabilidades e impacto no ambiente escolar. Suas funções estão voltadas para a supervisão do trabalho do professor, gerenciamento de recursos disponíveis, elaboração, implementação do currículo escolar, acompanhamento dos alunos, além da promoção de uma relação harmoniosa entre todos os membros da comunidade escolar, incluindo pais, alunos, professores e demais funcionários. Concluiu-se que a atuação do coordenador pedagógico enquanto facilitador, articulador e formador de professores, contribui para a construção de um ambiente educacional colaborativo, inovador e alinhado com os objetivos pedagógicos da escola.

**Palavras chave** - Coordenador Pedagógico- Facilitado – Articulador - Formador.

## ABSTRACT

The pedagogical coordinator is a professional of great relevance in the school environment, as he is considered a professional with a multifaceted and essential role for the proper functioning of educational institutions. This study aims to analyze the field of activity of the pedagogical coordinator in the teaching-learning process. The methodology used was bibliographical research in books and scientific publications on the subject. It was found that the role of the pedagogical coordinator is categorized into three main dimensions: articulating, formative and transformative, which covers different aspects of the coordinator's work and highlights the breadth of their responsibilities and impact on the school environment. Its functions are focused on supervising the teacher's work, managing available resources, preparing and implementing the school curriculum, monitoring students, in addition to promoting a harmonious relationship between all members of the school community, including parents, students, teachers and other employees. It was concluded that the role of the pedagogical coordinator as a facilitator, articulator and teacher trainer contributes to the construction of a collaborative, innovative educational environment aligned with the school's pedagogical objectives.

**Keywords:** Pedagogical Coordinator. Made easy. Articulator. Former.

## SUMÁRIO

<b>INTRODUÇÃO</b> .....	07
<b>1 O COORDENADOR PEDAGÓGICO PARA O PROCESSO ENSINO</b>	
<b>APRENDIZAGEM</b> .....	08
1.1 Conceituando a Coordenação Pedagógica.....	08
1.2 De Pedagogo a Coordenador Pedagógico .....	11
<b>2 O COORDENADOR PEDAGÓGICO E A ESCOLA</b> .....	14
<b>2.1 O Coordenador Pedagógico e o ensino aprendizagem</b> .....	15
2.1.1 O Coordenador Pedagógico e o docente .....	16
2.1.2 O Coordenador Pedagógico e o discente.....	20
2.1.3 O Coordenador Pedagógico e a família .....	21
<b>CONSIDERAÇÕES FINAIS</b> .....	22
<b>REFERÊNCIAS</b> .....	23

## INTRODUÇÃO

A escolha pelo tema surgiu através da disciplina de Coordenação Pedagógica e de alguns contatos com os coordenadores das escolas em nosso processo de formação. Entender o campo de atuação deste profissional tão importante na prática do ensino aprendizagem é, sem dúvida, fundamental na formação acadêmica.

A necessidade de entender a relevância da Pedagogia na formação do coordenador pedagógico justifica a realização deste estudo, haja vista que os cursos de área estão preparando profissionais capacitados para atuar nas diferentes áreas da educação, e, portanto, favorecendo a melhoria do processo educativo no âmbito escolar.

Desta forma, ao esclarecer a dinâmica da prática do pedagogo na coordenação pedagógica, os estudantes de Pedagogia desenvolvem habilidades específicas necessárias para esse ofício, podendo-se destacar a liderança, comunicação, resolução de problemas, além de saber como trabalhar em equipe, ter capacidade de analisar criticamente as práticas educacionais.

O coordenador pedagógico é um importante membro do corpo docente das escolas em todos os aspectos, pois ele tem a função de avaliar as necessidades e implementar novos métodos de ensino e ofertar treinamento aos docentes caso necessário e assim, participando ativamente do desenvolvimento da aprendizagem dos alunos.

A escolha pelo tema nos ajuda quanto acadêmicos a entender sobre o campo de atuação do coordenador, dado o tamanho da importância que tem o trabalho desses profissionais na formação discente e docente nas escolas.

Neste contexto, a realização deste estudo sobre o coordenador pedagógico é fundamental para o conhecimento e desenvolvimento da sociedade dado o tamanho da responsabilidade e no que isso pode impactar positivamente e negativamente na sociedade através das práticas pedagógicas.

Este estudo tem por objetivo geral, analisar o campo de atuação do coordenador pedagógico no processo ensino aprendizagem. E específicos: relacionar os conceitos da coordenação pedagógica; compreender o trabalho do coordenador pedagógico no decorrer da história; verificar os campos de atuação do coordenador pedagógico; e conhecer a importância desse profissional nas práticas pedagógicas no ambiente escolar. Tendo como questões norteadoras: qual a

importância do coordenador pedagógico no espaço escolar? Como o coordenador pedagógico pode contribuir para a melhoria do processo ensino aprendizagem?

Para analisar e compreender o trabalho do Coordenador Pedagógico utilizou-se como referencial, Amaral (2023), Barreto (2020), Bairros e Marchand (2018), Cajazeira (2023), Rausch et al. (2021), Vieira (2020), Amaral (2023), entre outros.

O tipo de pesquisa utilizado para este estudo foi bibliográfica, através de levantamento de publicações científicas em bancos de dados, *Scientific Electronic Library Online* (SciELO) e Fundação Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), por intermédio da combinação dos seguintes descritores “Atuação”, “Coordenador Pedagógico”, “Processo ensino-aprendizagem”.

Após a identificação dos descritores no título e no resumo, as publicações selecionadas passaram por leitura dos seus resumos, avaliando a adequação quanto aos critérios de inclusão. Os estudos que apresentarem os critérios foram analisados e extraídos os dados, para a construção deste estudo.

## **1 O COORDENADOR PEDAGÓGICO PARA O PROCESSO ENSINO APRENDIZAGEM**

O coordenador pedagógico contribui para a melhoria da ambiente de aprendizagem, conforme as palavras dos autores que se apresenta neste estudo, como Amaral (2023), Barreto (2020), Bairros e Marchand (2018), Cajazeira (2023), Rausch et al. (2021), Vieira (2020), Amaral (2023), entre outros.

### **1.1 Conceituando a Coordenação Pedagógica**

Compreender os conceitos e os processo de construção da identidade e autonomia do coordenador pedagógico, implica conhecer um pouco mais sobre sua história e alguns paradigmas sobre sua atuação dentro do espaço escolar.

Segundo Amaral (2023), a coordenação pedagógica no Brasil ainda persevera em vários desafios, especialmente devido a falta de uma definição de funções e também de acúmulo de atividades administrativas, que acabam por se perder o foco das atribuições prioritárias que estes profissionais devem realizar dentro das escolas.

Desta forma, Barreto (2020) descreve o coordenador pedagógico como:

Pessoa especializada que se responsabiliza pelo andamento de uma equipe, pelo progresso de um projeto, pela orientação escolar e pedagógica de alunos e professores; Aquele quem se qualifica para atuar na organização e estruturação metodológica de alguma coisa: coordenador de projetos; coordenador pedagógico e em algumas escolas é também conhecido como supervisor, pedagogo, gestor escolar, ou seja, a coordenação pedagógica é um cargo da área da educação que tem como objetivo melhorar as práticas dos professores na formação continuada da escola, enfatizando sempre o essencial que é a aprendizagem dos alunos e colaboração não só da gestão como de toda a comunidade escolar (Barreto, 2020, p. 88).

Observa-se que a relação de funções do coordenador pedagógico é muito variada, enfocando a responsabilização pela equipe pedagógica, projetos, orientação de alunos e professores, entre outras tarefas, que estão incutidas no cargo de coordenação.

Ao relatar sobre o papel do coordenador pedagógico, Barreto (2020) discorre que:

O coordenador pedagógico é o agente que atua no ambiente escolar como um formador, orientador dos trabalhos coletivos e tem o papel de formar um elo entre os indivíduos, os projetos escolares e os conteúdos educativos. O seu desempenho é de fundamental importância na instituição escolar, pois ele deve promover a integração dos envolvidos no processo ensino aprendizagem, estabelecendo vínculos que torne não só o ambiente saudável, como também as relações interpessoais entre os envolvidos, tais como professores, direção, alunos e seus familiares (Barreto, 2020, p. 89).

O papel do coordenador é amplo, visto que ele se torna uma ponte entre a direção e todos os outros atores do ambiente escolar, sendo um profissional crucial para que o andamento do processo educativo seja realizado com eficácia.

Bairros e Marchand (2018) declaram que o coordenador precisa compreender as vivências que acontecem no dia a dia para que a partir daí, possam desenvolver atividades que favoreçam o crescimento coletivo nas escolas. Manter-se com um olhar ampliado sobre as problemáticas com o objetivo de melhorar a eficiência das práticas pedagógicas.

Para Cajazeira (2023), o coordenador pedagógico desempenha um papel crucial na escola, atuando como um elo entre a gestão administrativa e o corpo docente.

[...] caracteriza-se o trabalho do coordenador pedagógico em três dimensões: articulação dos processos educativos; formação dos professores, que muitas vezes são mal preparados para o trabalho coletivo

e pedagógico com os alunos; e transformação do ambiente escolar, articulando mediações pedagógicas e interacionais, possibilitando melhor ensino, melhor aprendizagem dos estudantes, melhorando a qualidade da educação (Rausch et al., 2021, p. 38).

Entende-se que o papel exercido por esse profissional é de fundamental importância, pois, contribui mediando questões latentes do cotidiano escolar. Dessa maneira, sua função é transformar a realidade, a fim de promover um ambiente favorável, para assim, alcançar as metas dos rendimentos dos alunos e professores da instituição escolar, atuando de maneira conjunta com um único objetivo, a formação de qualidade.

Segundo Vieira (2020), é importante destacar, que tamanha responsabilidade exige um profissional capacitado, pois é seu dever, planejar e coordenar todas atividades escolares com o intuito de potencializar suas ações, incluindo educadores e demais membros da instituição.

Sendo esse profissional dinâmico, Amaral (2023) ressalta que o supervisor/coordenador pedagógico, precisa conhecer bem toda a realidade a qual está inserido, haja vista, que um dos principais métodos utilizados como prática de sua função é o diagnóstico e posteriormente a ação. Sempre trabalhando de maneira coletiva com diretores e demais membros da escola.

A atuação assertiva da coordenadora/do coordenador mostra-se ainda mais importante nesse cenário desafiador, já que ela/ele é também a/o profissional responsável por fazer com que a escola seja reinventada o tempo todo pelos diferentes sujeitos que nela interagem e dialogue com a sociedade e suas transformações, sempre considerando as individualidades e as necessidades dos estudantes, em busca de soluções para novos problemas. É nesse dinamismo da escola que o trabalho na coordenação pedagógica se constitui (Díaz; Pérez, 2023, p. 13).

Observa-se que diante do exposto que as orientações para a organização das atividades pedagógicas diárias, faz parte da sua rotina no ambiente escolar, por isso, o coordenador atua também como um administrador junto ao diretor da instituição, numa concepção democrática no processo de tomada de decisões coletivas. É o articulador do trabalho pedagógico, delegando diretamente com professores, pais e alunos na construção da aprendizagem.

Díaz e Pérez (2023) discorrem sobre as atribuições do coordenador pedagógico, mostrando que este profissional atua em várias frentes no âmbito escolar:

- ▶ na parceria com a direção, compõe a equipe gestora e trabalha em conjunto no planejamento e acompanhamento do cotidiano escolar, bem como na elaboração e implementação do projeto político-pedagógico (PPP);
- ▶ no acompanhamento de todos os estudantes, atua em parceria com docentes e técnicos da Secretaria de Educação para identificar as aprendizagens, registrá-las e analisá-las continuamente;
- ▶ na formação continuada em serviço dos professores, assegura as condições necessárias para que eles aprimorem suas práticas e reflitam permanentemente sobre elas, à luz das propostas curriculares e do PPP;
- ▶ na mediação com as famílias, garante essa importante parceria e interlocução para a trajetória escolar dos estudantes;
- ▶ no percurso de estudo pessoal e qualificação contínua da própria prática (Diaz; Perez, 2023, p. 14).

É importante destacar, que tamanha responsabilidade exige um profissional capacitado, pois é seu dever, planejar e coordenar todas atividades escolares com o intuito de potencializar suas ações, incluindo, educadores e demais membros da instituição.

O pedagogo é o profissional que atua em várias instâncias da prática educativa, direta ou indiretamente ligadas à organização e aos processos de transmissão e assimilação de saberes e modos de ação, tendo em vista objetivos de formação humana previamente definidos em sua contextualização histórica. (Libâneo, 2018, p. 11)

Sendo esse profissional dinâmico, o coordenador pedagógico, precisa conhecer bem toda a realidade a qual está inserido, haja vista, que um dos principais métodos utilizados como prática de sua função é o diagnóstico e posteriormente a ação, sempre trabalhando de maneira coletiva com os demais membros da escola.

Marques e Nogaro (2022) ressaltam que a função do coordenador pedagógico é por essência, formativa, haja vista apoiar e estimular os diferentes sujeitos do ambiente escolar, favorecendo uma educação de qualidade para todos.

Assim, o coordenador observa as vivências e experiências que acontecem na rotina escolar para poder agir através do diálogo e práticas conscientes e que promovam o crescimento educacional, político, ético e pedagógico dos alunos.

## **1.2 De Pedagogo a Coordenador Pedagógico**

Rausch et al. (2021) relatam que a função de coordenador pedagógico surgiu com a educação dos jesuítas:

A figura do que hoje podemos chamar de Coordenador Pedagógico (CP) surgiu no Brasil com a vinda dos Jesuítas no século XVI, quando, no desenrolar das atividades civilizatórias e religiosas dos nativos durante o período colonial, necessitou-se de um profissional que controlasse o sistema educativo jesuíta de modo a garantir fidelidade à doutrina da igreja. Esse profissional ficou conhecido como Prefeito Geral dos Estudos e sua responsabilidade era supervisionar e inspecionar a ação docente (Rausch et al., 2021, p. 36).

Todavia, essa função não continuou por muito tempo, segundo Cajazeira (2023), ressaltando que após a expulsão dos jesuítas do Brasil, pelo Marquês de Pombal, no século XVIII, rompeu-se com a organização educacional criada pelos religiosos, e assim, descaracterizou-se o papel do Prefeito Geral dos Estudos. A partir de então, com a reforma pombalina, foram criadas as Aulas Régias, em que os professores, em sua maioria, mal preparados e sem remuneração digna, passaram a dar aulas de forma autônoma e isolada.

Segundo Vieira (2020), foi após a vinda da família real para o Brasil que a educação passou a sofrer mudanças. A coordenação pedagógica passou a ser identificada como supervisão escolar, e continuava existindo, agora tendo como responsáveis, o diretor geral e os comissários de estudos. Foi somente após a independência do Brasil que a educação brasileira adotou o método de Ensino Mútuo, fazendo com que os professores acumulassem a responsabilidade da docência e a supervisora.

Bairros e Marchand (2018) expõem que a formação dos profissionais que atuavam na educação no Brasil se iniciou com as escolas normais, responsáveis pela divulgação do saber, das normas e técnicas necessárias para formar professores. Estas escolas foram criadas para desvincular o conhecimento escolar do conhecimento religioso, visando formar professores para exercerem o magistério no ensino primário. Essa formação era realizada no nível secundário, correspondendo ao atual ensino médio.

Com a criação do curso de Pedagogia, conforme Vieira (2020), em 1939, prevendo a formação do bacharel em Pedagogia, começando assim, um curso que formava profissionais da educação em nível superior. Neste contexto, o curso de Pedagogia aparece como o resultado da integração do curso de formação do professor secundário com disciplinas que desenvolviam o conteúdo do Curso Normal, prolongando-o apenas.

De acordo com Saviani (2020), o Parecer CFE 252/1969 reformulou o curso de Pedagogia, tornando-o um curso de graduação encarregado de formar os profissionais de Administração Escolar, Supervisão Educacional e Orientação Educacional para os estabelecimentos de ensino.

Pereira e Ribeiro (2023) expõem que as quatro habilitações comuns no curso de Pedagogia na época eram a Administração Escolar, que preparava profissionais para atuar na gestão e administração de instituições educacionais, incluindo escolas e sistemas educacionais mais amplos; Orientação Educacional que focava na orientação e apoio aos alunos, professores e pais, visando o desenvolvimento integral dos estudantes e o suporte emocional e acadêmico; Supervisão Escolar que envolvia o acompanhamento e a supervisão do trabalho pedagógico nas escolas, garantindo a qualidade do ensino e o cumprimento das diretrizes educacionais; e Inspeção Escolar que se concentrava na inspeção e avaliação das práticas educacionais, garantindo o cumprimento das normas educacionais e a qualidade do ensino nas instituições.

A figura do Coordenador Pedagógico surgiu em meio a implementação da ditadura militar no país. Junto com as transformações políticas, econômicas e sociais, neste período se implementou a Lei de Diretrizes e Bases (LDB) n. 5.692/71, de perspectiva tecnicista, onde os cursos de Pedagogia passaram a enfatizar a formação de um corpo técnico escolar, dividido em administradores, supervisores e orientadores escolares (Rausch et al., 2021, p. 37).

De acordo com Rausch et al. (2021), foi com o fim da ditadura militar, com os movimentos de democratização da educação dos anos 1980 e, principalmente, com a sanção da LDB nº 9.394/96, que a atuação fragmentada do coordenador pedagógico se extingue, já que essa legislação atribuía aos profissionais de gestão, a responsabilidade por trabalhar de maneira integral. Os Pareceres CNE/CP de nº 05/2005 e CNE/CP de nº 03/2006 dão cessam o currículo dividido do curso de Pedagogia, resultando em uma nova proposta para se formar pedagogos.

Vasconcellos (2021) narra que o intento de democratizar a educação, a função do coordenador pedagógico foi ligada à de supervisor escolar, todavia o autor defende a necessidade de redefinir essa função, em que a hierarquia, controle e vigilância, dão lugar à mediação e ao trabalho coletivo.

Para Bairros e Marchand (2018), a atuação do coordenador pedagógico sofreu inúmeras transformações desde quando inserido no país. As mudanças e

inovações no desenvolvimento do seu trabalho de forma ativa dentro da instituição, implica no processo constante de formação e reconstrução humana, além do auxílio nas práticas pedagógicas dos educadores, envolvendo o processo ensino-aprendizagem.

Almeida et al. (2024) discorreram que o processo ensino-aprendizagem caracteriza-se pelas formas diferentes que envolvem o papel do professor na transmissão de conhecimentos, assim como as concepções atuais desse processo como um todo integrado, destacando-se aí a atuação do coordenador pedagógico. Entre as formas que o caracteriza, observa-se que em alguns estudos são enfocados o papel do professor, auxiliado pelo coordenador, como responsável pela transmissão de conhecimento, e em outros, enfatiza-se o papel do aluno como sujeito aprendiz, como construtor de seu conhecimento.

Diaz e Perez (2023) enfatizaram que o ensino e aprendizagem são considerados por muitos estudiosos como interdependentes e essenciais na construção do conhecimento, visto que enquanto o ensino refere-se ao processo pelo qual informações são transmitidas e habilidades são ensinadas, a aprendizagem ocorre quando os alunos internalizam e aplicam esse conhecimento de maneira significativa.

Segundo Amaral (2023), o coordenador pedagógico gerencia e coordena todas as atividades que se relacionam com o processo ensino-aprendizagem, tendo como finalidade principal, a permanência do aluno na escola, ofertando meios para que ele receba uma aprendizagem de qualidade.

Com base no exposto, pode-se observar que a função do coordenador pedagógico é variado, especialmente na responsabilidade com a equipe pedagógica, orientando os alunos e professores no âmbito escolar.

No item 3 discute sobre o coordenador pedagógico na escola, e como sua atuação pode ser relevante para o processo ensino-aprendizagem.

## **2 O COORDENADOR PEDAGÓGICO E A ESCOLA**

Neste item discute-se sobre a atuação do coordenador pedagógico na escola, tendo como enfoque os autores, Vieira (2020), Marqueti (2021), Marques e Nogaro (2022), Almeida et al. (2024), entre outros, que fundamentam as argumentações sobre a temática.

## 2.1 O Coordenador Pedagógico e o ensino aprendizagem

Vieira (2020) enfatiza que o coordenador pedagógico realiza várias atividades no contexto escolar, inclusive algumas que são de competência de outros profissionais da escola, o que dificulta a realização de suas próprias atividades. Sua relevância nas práticas pedagógicas possibilita aprender em conjunto, dialogando com as diferenças, priorizando os espaços formativos, o que possibilita que os professores possam rever sua prática pedagógica, buscando conhecimentos, e aprofundando teorias, possibilitando um espaço para reflexão no contexto escolar.

A coordenação pedagógica deverá ser entendida como uma assessoria permanente e continuada no processo do fazer pedagógico. Sabemos que esta tarefa é complexa e desafiadora e cabe ao coordenador buscar e participar das formações continuadas da sua função para seu próprio crescimento e ampliação de conhecimentos, revisitando autores que auxiliam no fazer pedagógico do âmbito escolar. Uma das tarefas consideradas complexas e que exige da coordenação pedagógica ações, pesquisas sobre articulações e conhecimentos é o processo avaliativo da aprendizagem dos estudantes, do planejamento da prática do ensinar e aprender de todos os envolvidos neste processo (Marqueti, 2021, p. 125).

Entender a coordenação pedagógica como uma assessoria permanente e continuada implica em reconhecer a importância de um acompanhamento constante e sistemático dos processos pedagógicos, assegurando que as práticas educativas estejam alinhadas com os objetivos e metas estabelecidas pela instituição de ensino.

De acordo com Marques e Nogaro (2022), o coordenador pedagógico é uma grande influência nas práticas pedagógicas, visto que supervisiona, assessorando os professores e avaliando como cada atividade é realizada, visto que é prioritário prestar assistência pedagógica aos docentes de cada disciplina, assim como ao trabalho com os alunos. Ao monitorar o desenvolvimento do trabalho pedagógico, pode avaliar os resultados obtidos, o que permite identificar pontos fortes e áreas que necessitam de melhorias, possibilitando intervenções pontuais e eficazes.

Para Almeida et al. (2024), o coordenador realiza momentos de estudo, visando o desenvolvimento pessoal e profissional do corpo docente, produzindo relatórios que servem para registrar os desafios enfrentados durante o período, e os aprendizados adquiridos. A análise desses relatórios serve para diagnosticar as

condições pedagógicas da escola, visando o desenvolvimento de novas práticas de ensino.

Segundo Dornelas (2023), este profissional é uma peça chave na escola, atuando em diversas frentes para garantir que o ambiente escolar funcione de maneira harmoniosa e eficaz. Seu trabalho administrativo, de atendimento à comunidade escolar e de organização da estrutura escolar são fundamentais para criar condições favoráveis ao aprendizado e ao desenvolvimento integral dos alunos, contribuindo para que a escola cumpra sua missão educativa com excelência.

### 2.1.1 O Coordenador Pedagógico e o docente

Os campos de atuação do coordenador pedagógico na escola é multifacetado e essencial para garantir a qualidade do ensino e o desenvolvimento integral dos estudantes, visto que esse profissional desempenha diversas funções que vão desde a orientação dos professores até a mediação de conflitos e a implementação de projetos pedagógicos.

Pereira e Lima (2021) relatam que o papel do coordenador pedagógico na escola é caracterizado por três dimensões básicas: articulação das ações pedagógicas, formação do professor e transformação da realidade escolar. Tal percepção é referendada por Almeida e Placco (2018) ao relatarem que:

[...] como articulador, seu papel principal é de oferecer condições para que os professores trabalhem coletivamente as propostas curriculares, em função de sua realidade, o que não é fácil, mas possível; como formador, compete-lhe oferecer condições ao professor para que se aprofunde em sua área específica e trabalhe com ela; como transformador, cabe-lhe o compromisso com o questionamento - ajudar o professor a ser reflexivo e crítico em sua prática. (Almeida; Placco, 2022, p.24-25).

Desta forma, o coordenador pedagógico quando atua como articulador, formador e transformador, age em prol da melhoria da educação, e principalmente, na busca da oferta de um ambiente propício para que essa educação se torne excelente. Rocha, Oliveira e Silva (2020) enfatizam que a dimensão formadora do coordenador pedagógico está atrelada as dimensões articuladora e transformadora, constituindo a natureza de sua atuação na escola. Faz parte dessas dimensões, a contribuição à proposta pedagógica, que consta no Projeto Político Pedagógico, orientando a equipe docente em relação aos aspectos metodológicos, planejamento,

avaliação, e aperfeiçoamento das teorias pedagógicas e do conhecimento sobre as diretrizes educacionais.

Planejar, nas escolas em geral, tem sido um modo de operacionalizar o uso de recursos - materiais, financeiros, humanos, didáticos. As denominadas semanas de planejamento escolar, que ocorrem no início de cada ano letivo, nada mais têm sido do que um momento de preencher formulários para serem arquivados na gaveta do diretor ou de um intermediário do processo pedagógico, como o coordenador ou o supervisor (Luckesi, 1992, p. 120).

Vieira de Souza (2020) ressalta que a atuação do coordenador pedagógico é multifacetado e inclui ser um facilitador, articulador e formador de professores. Cada uma dessas funções é crucial para garantir a eficácia do processo educativo e para promover o desenvolvimento profissional contínuo dos docentes. Enquanto facilitador, auxilia na comunicação entre os docentes, promovendo espaços de discussão e reflexão das práticas pedagógicas, apoiando continuamente os professores, auxiliando no enfrentamento dos desafios diários. Enquanto articulador, auxilia a integração dos saberes teóricos e práticos, para garantir que as práticas pedagógicas estejam alinhadas com as teorias educacionais. E quanto formador, organiza e promove atividades de formação continuada, mantém os professores atualizados com as últimas tendências e pesquisas em educação, incentivando a incorporação de novas práticas pedagógicas.

Na percepção de Lima e Gomes (2022), o coordenador pedagógico enquanto articulador atua como um elo entre os diversos atores do ambiente escolar (professores, alunos, equipe administrativa, famílias) para garantir que todos trabalhem em conjunto, visando os mesmos objetivos educacionais. Sendo também responsável por coordenar e organizar o planejamento pedagógico, assegurando que os projetos e atividades estejam alinhados com o currículo e as diretrizes educacionais da escola.

Barreto e Santos (2023) ressaltam que o papel de articulador frente a equipe profissional da escola, articula diferentes saberes e práticas pedagógicas, garantindo que o conhecimento acadêmico e as experiências práticas sejam integradas de forma coerente no contexto escolar, assegurando que todas as ações e iniciativas pedagógicas estejam alinhadas com os objetivos e diretrizes estabelecidas no PPP da escola. E também coordena projetos interdisciplinares e atividades

extracurriculares, promovendo a integração curricular e a ampliação das oportunidades de aprendizagem para os alunos.

Silva, Costa e Coutinho (2020) relatam que enquanto formador, o coordenador pedagógico atua em prol da melhoria da formação dos professores, possibilitando a construção de um quadro de profissionais mais capacitados para exercer sua função em sala de aula, promovendo a formação contínua dos professores, organizando workshops, cursos de capacitação, palestras e momentos de reflexão coletiva sobre as práticas pedagógicas.

Vieira (2020) discorre que o coordenador pedagógico, enquanto formador, oferece suporte aos professores, ajudando-os a identificar e superar dificuldades pedagógicas e metodológicas, bem como a implementar novas estratégias de ensino, além de participar ativamente do processo de avaliação dos professores, fornecendo feedback construtivo e orientações para a melhoria contínua do desempenho docente.

A atividade de formação continuada se revela, nesse sentido, como um mecanismo eficaz para o desenvolvimento da competência profissional, trazendo expressivos avanços à prática docente, impactando diretamente no rendimento e aproveitamento escolar dos discentes. Nessa perspectiva, o coordenador pedagógico passa a ser um agente responsável por conduzir a prática da formação continuada, assumindo um caráter de formador dos docentes, responsável direta ou indiretamente por mediar o conhecimento e a forma como este vem sendo trabalhado (Silva et al. 2017, p. 39).

Assim, o coordenador pedagógico é responsável pela formação dos professores, especialmente no quesito formação continuada, pois é este profissional que irá direcionar os cursos necessários para suprir as necessidades do corpo docente.

Fernandes et al. (2021) ressaltam que o coordenador pedagógico como formador desempenha um papel central no desenvolvimento profissional dos professores, promovendo a capacitação contínua, apoiando pedagogicamente, fomentando a reflexão crítica, desenvolvendo projetos pedagógicos, integrando novas tecnologias e promovendo uma cultura de colaboração. Esse conjunto de ações contribui significativamente para a melhoria da qualidade do ensino e para a criação de um ambiente escolar mais eficaz e inovador.

Martins, Andrade e Zandavalli (2020) enfatizam que o papel de formador do coordenador foi bastante enfatizado durante a pandemia, visto que este profissional

foi responsável por organizar o trabalho remoto, com base na legislação vigente, elaborando ações metodológicas, em conjunto com os professores, de maneira que pode subsidiar a busca por soluções digitais, atendendo aos alunos, através de uma proposta de recursos e ferramentas que viabilizasse o ensino a distância.

Enquanto transformador, Sartori e Fabris (2020) narra que o coordenador pedagógico atua em prol da transformação das práticas docentes, através da formação continuada, ampliando as reflexões desses profissionais em sua prática em sala de aula. Introduzindo novas abordagens e tecnologias educacionais que possam enriquecer o processo de ensino e aprendizagem. O coordenador também trabalha para garantir um ambiente escolar inclusivo, que respeite e valorize a diversidade cultural, social e individual dos alunos. Assim como também na implementação de processos de avaliação e feedback contínuos, que permitam identificar áreas de melhoria e desenvolver estratégias para superar os desafios.

Ainda se faz necessário que o coordenador pedagógico acompanhe a conduta e o enredo metodológico que envolve o processo ensino aprendizagem dos alunos, motivando-os e proporcionando suportes condizentes com a melhoria do ensino e da aprendizagem de cada um. Lembrando que é de fundamental importância promover encontros com os pais e responsáveis dos alunos para que haja interatividade entre ambos, em todas as atividades programadas e demais situações relacionadas á escola e aos alunos (Barreto, 2020, p. 88).

Este acompanhamento é fundamental para garantir que as práticas pedagógicas adotadas estejam alinhadas com os objetivos educacionais da escola e com as necessidades dos alunos. Papi (2020) ressalta que essa formação visa refletir sobre a atuação do professor em sala de aula, sendo um momento em que se pode trabalhar a revisão de conceitos e atitudes, apresentando novas metodologias e abordagens, sendo um momento de aperfeiçoamento para todos, professores e coordenador pedagógico.

Paula (2021) enfatiza que a atuação do coordenador pedagógico tem funções que envolvem um rol de repertório e conhecimento que o levem a efetivar suas atribuições, dentro de uma grande variedade de funções, como gestão das relações estabelecidas entre o grupo de trabalho, formação dos professores, avaliação dos estudantes, diferentes tipos de metodologias, saberes de diferentes áreas de conhecimentos, entre outras.

Campos e Madeiro (2020) relatam que o papel do coordenador pedagógico na escola é indefinido, e sua atuação parte da premissa que este profissional está preparado para atuar em qualquer situação no ambiente escolar, permitindo que o mesmo adote um ponto de vista criador, servindo de estímulo para que o professor também percorra este caminho.

### 2.1.2 O Coordenador Pedagógico e o discente

Souza (2020) discorre que o coordenador pedagógico atua na organização dos processos pedagógicos, formando relações estreitas entre toda a comunidade escolar, sendo um líder participativo nas ações escolares, especialmente na instrução do Projeto Político Pedagógico, trabalhando conjuntamente com os professores para analisar o processo ensino-aprendizagem dos alunos, além de realizar a organização pedagógica, assessorar a administração, além de fomentar a formação continuada dos professores. Através da mediação educacional, os coordenadores garantem que os alunos recebam o apoio necessário para superar desafios e desenvolver suas habilidades. Simultaneamente, ao promover a capacitação contínua dos professores, eles asseguram que as práticas pedagógicas evoluam e se adaptem às novas demandas educacionais.

Nadal (2020) enfatiza que a prática pedagógica, apesar de ocorrer na sala de aula, não se restringe a esse ambiente, ou somente ao professor. É neste contexto que o coordenador pedagógico se insere, trabalhando junto aos professores, auxiliando-os na construção, avaliação e reconstrução das suas práticas docentes. E também coordenando projetos interdisciplinares e atividades extracurriculares que enriqueçam o currículo e promovam o desenvolvimento integral dos alunos. E colaborando com a direção da escola na implementação de políticas educacionais, na gestão do tempo escolar, e na criação de um ambiente propício ao aprendizado.

Sousa, Almeida e Guimarães (2023) discorrem que a coordenação pedagógica deve realizar acompanhamento pedagógico dos alunos, conduzindo o processo de escolha dos representantes de turmas, divulgar informações de interesses dos discentes, além de outras funções, como receber, distribuir e recolher livros didáticos, prestar esclarecimentos sobre os regulamentos vigentes e recursos didático-pedagógicos ofertados pela instituição, assim como realizar atendimentos

pedagógico a alunos com baixo rendimento acadêmico, com faltas excessivas ou problemas comportamentais.

Silva (2020) ressalta que a atuação do coordenador pedagógico visa a melhoria da aprendizagem dos alunos, contribuindo para a redução da evasão escolar e reprovação dos discentes, de maneira que haja um aumento do rendimento escolar, enfatizando a formação integral do indivíduo, monitorando e avaliando o desempenho dos alunos e a eficácia das práticas pedagógicas, propondo melhorias quando necessário.

Segundo Paula (2021), cabe ao coordenador pedagógico realizar um trabalho de forma integral, enfocando o desenvolvimento dos alunos, realizando orientação acadêmica ao discente, ajudando-o a planejar sua trajetória educacional e a escolher disciplinas ou áreas de estudo que melhor se alinhem com seus interesses e objetivos.

Martins, Andrade e Zandavalli (2020) relatam que o coordenador pedagógico também atua na mediação de conflitos entre alunos e professores, buscando resolver a situação de forma justa e equilibrada, participando do processo de avaliação, oferecendo feedback aos alunos sobre seu desempenho e progresso acadêmico, além de sugerir estratégias para melhoria contínua.

De acordo com Lemos e Morato (2021), a função primordial do coordenador pedagógico é coordenar o processo de ensino e aprendizagem, incluindo a orientação e apoio aos professores, a análise e a melhoria dos métodos pedagógicos, e o acompanhamento do desempenho dos alunos.

### 2.1.3 O Coordenador Pedagógico e a família

Ferraz, Ferreira e Ferraz (2021) enfatizam que o coordenador pedagógico teve um papel crucial na organização das atividades pedagógicas pós pandemia do Covid-19, especialmente devido a necessidade de se utilizar ferramentas digitais para o ensino remoto, e alguns professores não tinham conhecimentos suficientes para atender essa demanda; além do contato com alunos e familiares para auxiliar no desenvolvimento de todo esse processo, até as atividades pedagógicas se normalizassem.

Segundo Sousa, Almeida e Guimarães (2023), é responsabilidade do coordenador pedagógico, atender os pais ou responsáveis, organizar e participar

das reuniões de pais e professores, conforme preconizado pelo Ministério da Educação.

Segundo Souza e Lastória (2023), o coordenador pedagógico desempenha um papel vital na mediação entre os saberes acumulados historicamente e as práticas educativas contemporâneas. Seu trabalho envolve um trânsito constante entre diferentes contextos e fontes de conhecimento, sejam eles validados pela tradição acadêmica ou emergentes das experiências práticas no ambiente escolar, o que permite que ele desempenhe suas funções de maneira informada e contextualizada, garantindo que as ações pedagógicas estejam sempre atualizadas e fundamentadas.

Silva (2020) relata que dentre as atribuições do coordenador pedagógico está o atendimento aos pais e responsáveis, registrando suas reclamações, e pontuando as providências que serão tomadas para solucionar essas situações, assim como mediar os conflitos entre professores e pais.

Lima e Solidade (2023) narram que o coordenador pedagógico é responsável pela ponte entre a gestão escolar e a comunidade, especialmente entre a equipe escolar e a família dos alunos, possibilitando trocas e dinâmicas, sendo o mediador na construção dos saberes e no desenvolvimento social e cognitivo da escola.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Este estudo desvela a atuação do coordenador pedagógico contribuindo para a qualidade da educação ofertada nas escolas brasileiras, considerando-o como uma força motriz na engrenagem do trabalho pedagógico que se desenvolve no ambiente escolar, e no apoio às práticas desenvolvidas pelos professores, acompanhando-os em sua rotina diária.

No decorrer das discussões apresentadas pode-se observar a relevância da atuação do coordenador pedagógico, considerado como um profissional com um papel multifacetado e essencial para o bom funcionamento das instituições de ensino. Sua atuação é categorizada pelos autores analisados, em três principais dimensões: articuladora, formadora e transformadora, que abrange diferentes aspectos do trabalho do coordenador e destaca a amplitude de suas responsabilidades e impacto no ambiente escolar.

Conforme as publicações analisadas, na dimensão articuladora, o coordenador pedagógico age como um mediador e facilitador de processos dentro da escola, promovendo a integração e a comunicação entre os diversos membros da comunidade escolar. A formadora enfatiza o papel desse profissional da educação como um agente de desenvolvimento profissional, capacitação e orientação para professores e alunos. E a transformadora foca na capacidade do coordenador pedagógico de promover mudanças significativas e inovadoras dentro da escola, visando à melhoria contínua da qualidade educacional e à adaptação às novas demandas da sociedade.

Suas funções enfocam a atenção nos acontecimentos da escola, supervisionando o trabalho dos professores e funcionários, além de gerenciar os recursos disponíveis, sendo também responsável por organizar o processo educacional, contribuindo para a elaboração, implementação e avaliação do currículo escolar. Também desempenha um papel importante no acompanhamento dos alunos, além de promover uma relação harmoniosa entre todos os membros da comunidade escolar, incluindo pais, alunos, professores e demais funcionários.

É também papel do coordenador pedagógico, avaliar continuamente o impacto das práticas pedagógicas e buscando maneiras de aprimorá-las, assim como também, estar atualizado com as novas tendências e práticas educativas, implementando-as de maneira contextualizada e adequada à realidade da escola.

Concluiu-se que a atuação do coordenador pedagógico enquanto facilitador, articulador e formador de professores, contribui para a construção de um ambiente educacional colaborativo, inovador e alinhado com os objetivos pedagógicos da escola.

## REFERÊNCIAS

ALMEIDA, Anita dos Reis de; SANTOS, Arielma Galvão dos; LIMA, Joara Porto de Avelar; MELLO, Micaela Balsamo de. **Coordenação pedagógica na Bahia: Desafios e possibilidades**. Curitiba: CRV, 2024.

ALMEIDA, Claudeci Paula de; CARDOSO, Patricia Florêncio da Silva; SCUDLER, Valdete Vicente. **A Atuação do Coordenador Pedagógico Diante das Mudanças no Contexto Educacional**. Curitiba: Appris, 2019.

ALMEIDA, Laurinda Ramalho de; PLACCO, Vera Maria Nigro de Souza. **O coordenador pedagógico e seus percursos formativos**. São Paulo: Loyola, 2022.

AMARAL, Míriam Matos. **O trabalho da coordenação pedagógica na contemporaneidade**: desafios da função no processo de inclusão escolar. São Paulo: Dialética, 2023.

BAIROS, Mariângela; MARCHAND, Patrícia Souza. **Coordenação pedagógica**: concepções e práticas. Porto Alegre/RS: Escola de Gestores; Tomo Editorial, 2018.

BARRETO, Rhebecca Samilly Tinoco; SANTOS, Veronica Oliveira dos. A ação do coordenador pedagógico no fortalecimento do trabalho coletivo: nas entrelinhas do fazer pedagógico. **Cadernos de Estágio**, v. 5, n. 3, p. 189-199, 2023.

BARRETO, Valmira Teixeira. Coordenador Pedagógico e Sua Atuação no Processo Ensino Aprendizagem. In: MOURA, Suely Dantas de Oliveira; NOVAES, Isabel Maria de; VAUTHIER, Rizolanda Luiza (orgs.). **Coletânea do cotidiano escolar**: atividades atuais da práxis pedagógicas. 2.ed. Recife: Edição do autor, p. 87-92, 2020.

CAJAZEIRA, Ivanildo. **Coordenação pedagógica**: Conceitos, estilos e gêneros. Salvador: Kriar Educacional, 2023.

CAMPOS, Walison Torres; MADEIRO, Eraldo Pereira. Coordenador Pedagógico: Uma análise de sua função no cotidiano escolar. **Humanidades & Inovação**, v. 7, n. 8, p. 236-243, 2020.

DIAZ, Patrícia; PEREZ, Tereza. **Coordenação pedagógica**: identidade, saberes e práticas. São Paulo: Moderna, 2023.

DORNELAS, Lilian. **Coordenador Pedagógico de Sucesso**. Col. Formação Continuada. São Paulo: Independently Published, 2023.

FERNANDES, Vanja Maria Dominices Coutinho; HABIBE, Cristiane Dutra Ribeiro; REGO, Leila Fernanda Mendes Everton; SILVA, Valda Ribeiro da Cruz; SILVA, Francisca das Chagas dos Passos. Coordenação pedagógica na escola: dilemas de uma identidade profissional oscilante. **CIS-Conjecturas Inter Studies**, v. 21, n. 5, p. 166-177, 2021.

FERRAZ, Roselane Duarte; FERREIRA, Lúcia Gracia; FERRAZ, Rita de Cássia Souza Nascimento. O coordenador pedagógico e a organização do trabalho escolar no contexto da pandemia. **Humanidades & Inovação**, v. 8, n. 61, p. 318-336, 2021.

LEMOS, Elizângela das Chagas; MORATO, Raquel Cássia Domingues. Os caminhos incertos e os entraves na consolidação da identidade do Coordenador Pedagógico. **Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação**, v. 7, n. 6, p. 1310-1319, 2021.

LIBÂNEO, José Carlos. **Pedagogia e pedagogos, para quê?**. 12.ed. Rio de Janeiro: Cortez, 2018.

LIBÂNEO, José Carlos. **Organização e Gestão da Escola**. 6.ed. Rio de Janeiro: Cortez, 2021.

LIMA, Johnny dos Santos; SOLIDADE, Wilker. Profissional em Coordenação Pedagógica: reflexões sobre o prescrito e o observado no ambiente escolar. **Revista Diálogos Interdisciplinares**, v. 1, n. 11, p. 6-24, 2023.

LIMA, Willams dos Santos Rodrigues; GOMES, Maria Amábia Viana. O coordenador pedagógico e as demandas do espaço escolar. **Ensino em Perspectivas**, v. 3, n. 1, p. 1-19, 2022.

LUCKESI, Cipriano Carlos. Planejamento e Avaliação na Escola: articulação e necessária determinação ideológica. **Série Idéias**, n. 15, p. 115-125, São Paulo: FDE, 1992.

MARQUES, Tatiane Pinto; NOGARO, Arnaldo. **Coordenação Pedagógica # Educação Infantil**. Curitiba: CRV, 2022.

MARQUETI, Elisa. Novo olhar do fazer pedagógico do coordenador pedagógico. In: RAUSCH, Rita Buzzi; SILVA, Sandra Mogk da; SOPELSA, Cleide dos Santos Pereira; GERALDO, Andréia Roncaglio. **Formação continuada da coordenação pedagógica: reflexividade e pesquisa em ação**. Blumenau: Ed. do Autor, p. 122-131, 2021.

MARTINS, Ana Flávia Miranda; ANDRADE, Angela Bezerra dos Santos; ZANDAVALLI, Carla Busato. Desafios da coordenação pedagógica em Mato Grosso do Sul em tempos de trabalho remoto. **IntegraEaD**, v. 2, n. 1, p. 15-15, 2020.

NADAL, Beatriz Gomes. Cultura, organização escolar e coordenação pedagógica: espaços de interseção. **Acta Scientiarum Education**, v. 42, 2020.

PAPI, Silmara de Oliveira Gomes. Desenvolvimento profissional de professoras iniciantes: impactos da ação da coordenação pedagógica. **Educação em Perspectiva**, v. 11, p. 1-17, 2020.

PAULA, Daniela Silva de. **Atuação da coordenação pedagógica junto as professoras alfabetizadoras de escolas municipais de Uberlândia/MG: contribuições, desafios e possibilidades**. Dissertação (Mestrado em Educação). Uberlândia/MG: Universidade Federal de Uberlândia, 2021.

PEREIRA, Diego Rodrigo; LIMA, Francisca das Chagas Silva. O papel do coordenador pedagógico na prática escolar: formação continuada dos professores da educação de jovens e adultos no Estado do Maranhão. **Revista Cocar**, v. 14, n. 28, p. 192-206, 2020.

PEREIRA, Walmir Fernandes; RIBEIRO, Felipe Vitório. **Tecnologias, trabalho e formação docente**: desafios da educação na contemporaneidade. Guarujá-SP: Científica Digital, 2023.

RAUSCH, Rita Buzzi; GIRARDI, Isabela Cristina Daeuble. Coordenação pedagógica na contemporaneidade: Perfil de profissionais que atuam no Ensino Fundamental. In: RAUSCH, Rita Buzzi; SILVA, Sandra Mogk da; SOPELSA, Cleide dos Santos Pereira; GERALDO, Andréia Roncáglio. **Formação continuada da coordenação pedagógica**: reflexividade e pesquisa em ação. Blumenau: Ed. do Autor, p. 34-47, 2021.

ROCHA, Simone Albuquerque da; OLIVEIRA, Andreia Cristiane de; SILVA, Jéssica Lorrayne da. A formação de coordenadores pedagógicos: práticas e necessidades formativas em discussão. **Devir Educação**, v. 4, n. 1, p. 26-46, 2020.

SARTORI, Jerônimo; FABRIS, Márcia. Ressignificação do trabalho do coordenador pedagógico na escola. **Olhares: Revista do Departamento de Educação da Unifesp**, v. 8, n. 3, p. 112-128, 2020.

SAVIANI, Dermeval. **A pedagogia no Brasil**: História e teoria. 2.ed. Campinas, SP: Autores Associados, 2020.

SILVA, Fabiana da Costa; LEITE, Rosa Maria Melo; NOGUEIRA, Jairo Antonio Marques; MACEDO, Maria Auxiliadora. Intervenção pedagógica: O coordenador enquanto formador na escola. In: NICOLI, Aline Andréia; CARVALHO, Mark Clark Assen de. **Coordenação pedagógica**: diferentes olhares sobre as relações escolares e as práticas pedagógicas. Rio Branco, Edufac, p. 26-56, 2017.

SILVA, Geisa Floro de Santana; COSTA, José Cláudio Alves da; COUTINHO, Diogenes José Gusmão. O papel do coordenador pedagógico como indutor da formação continuada. **Brazilian Journal of Development**, v. 6, n. 10, p. 84087-84101, 2020.

SILVA, Marilsa Duarte Braga da. **A organização do trabalho do coordenador pedagógico no ensino médio em uma escola da SEEDF**. Dissertação (Mestrado Profissional em Educação). Brasília: Universidade de Brasília – UnB, 2020.

SOUSA, Cinthya Oliveira; ALMEIDA, Marcilene Dias Bruno de; GUIMARÃES, Vânia Cláudia. Contribuições do apoio pedagógico ao discente do IFG Câmpus Uruaçu para a permanência e êxito no ensino médio integrado. **Revista Foco**, v. 16, n. 02, p. e959-e959, 2023.

SOUZA, Caroline Vieira de; LASTÓRIA, Andrea Coelho. Coordenador pedagógico: quem é esse profissional?. EdisciplinasUSP, 2023. Disponível em: [https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/7973183/mod\\_resource/content/1/Capitulo\\_coodenador\\_pedag%C3%B3gico\\_carol\\_andrea\\_finalizado\\_12\\_junho\\_2023.docx.pdf](https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/7973183/mod_resource/content/1/Capitulo_coodenador_pedag%C3%B3gico_carol_andrea_finalizado_12_junho_2023.docx.pdf). Acesso em: 18mai2024.

SOUZA, Lanúbia Karlla Oliveira Vale de. Concepções de educação emocional e a coordenação pedagógica. **Revista Caparaó**, v. 2, n. 2, p. 1-27, 2020.

VASCONCELLOS, Celso dos S. **Coordenação do trabalho pedagógico**: do projeto político-pedagógico ao cotidiano da sala de aula. São Paulo: Cortez, 2021.

VIEIRA DE SOUZA, Caroline. **Os saberes docentes dos coordenadores pedagógicos da rede pública municipal de Ribeirão Preto-SP**. Dissertação (Mestrado em Educação). Ribeirão Preto: Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Ribeirão Preto/USP, 2020.

VIEIRA, Marili. **Coordenação Pedagógica**: Formação de Professores e a Gestão dos Sentimentos em Processos de Inovação. Curitiba: Appris, 2020.